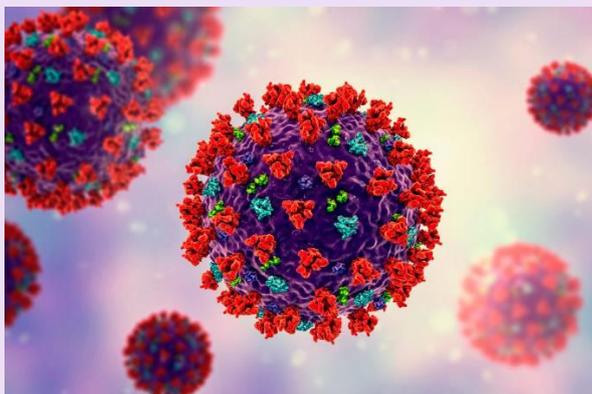


TORRE DE ESTERILIZAÇÃO VAI ELIMINAR VÍRUS DA COVID-19 EM OBJETOS



A Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPPII/MCTI), organização social supervisionada pelo MCTI, apoia o desenvolvimento de uma torre de esterilização UV compartimentalizada, que permite a higienização de objetos em larga escala e a eliminação do vírus da Covid-19 da superfície. Testes realizados com a exposição de apenas 15 segundos atingiram a eficácia de 99,99% contra o Coronavírus, outros vírus do tipo Influenza (como H1N1), bactérias e fungos. A solução é fruto da parceria entre a Unidade EMBRAPPII – Instituto Federal da Bahia e as empresas Print Dreams e Podoshop, e conta com apoio do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

O equipamento, em fase final de desenvolvimento, será capaz de esterilizar qualquer utensílio com dimensões de até 30 x 30 x 25 cm. Isso abarca objetos pessoais, equipamentos de proteção individual e demais itens de manuseio utilizados em ambiente controlado, como laboratórios. No entanto, a proposta é ampliar o uso da tecnologia e disponibilizá-la em ambientes públicos, sob monitoramento, como hospitais, bancos, lanchonetes, restaurantes, ou até mesmo em locais que tenham algum tipo de segurança interna, como estações de metrô e aeroportos.

A torre traz módulos individuais de esterilização facilmente acoplados entre si. Cada compartimento vai garantir o comprimento de onda, tempo de exposição e distância de aplicação adequados para a esterilização desejada, além de eliminar todos os pontos de sombreamento, garantindo uma esterilização integral do objeto higienizado. A previsão de comercialização é no segundo semestre de 2022. Leia mais em embrappii.org.br (Fonte: EMBRAPPII/MCTI)

MCTI E AIEA DISCUTEM PROJETO PARA REDUZIR POLUIÇÃO NO MAR

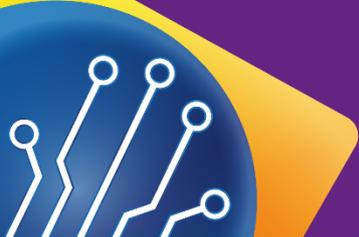
O MCTI - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações quer estabelecer uma cooperação técnica com a Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) em um projeto de redução da poluição por plástico nos oceanos. O tema foi discutido durante encontro do ministro Marcos Pontes com o diretor-geral da AIEA, embaixador Rafael Grossi, nesta terça-feira (20), em Brasília. Na oportunidade, eles também trataram do aprofundamento de parcerias em outros projetos, como prevenção de pandemias e implantação da Autoridade Nacional de Segurança Nuclear (ANSN) no Brasil.



O MCTI é o órgão responsável pela política nuclear brasileira, por meio da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN/MCTI) unidade de pesquisa supervisionada pelo MCTI. O programa nuclear brasileiro é de fins pacíficos. Durante a reunião, o ministro Marcos Pontes ressaltou o interesse em expandir as aplicações da tecnologia nuclear no país, que já ocorrem em áreas como indústria, saúde e energia. “Temos de ampliar as capacidades da energia nuclear para vários campos. Em um país do tamanho do Brasil, com as possibilidades e demandas que temos, há várias aplicações possíveis que podem chegar à população”.

Nesse sentido, um dos objetivos do MCTI é que o Brasil implante um projeto dentro da iniciativa NUTEC Plastics (NUclear TEChnology for Controlling Plastic Pollution), da AIEA, que usa tecnologia nuclear para monitorar a poluição e para diminuir o volume de resíduos de plástico usando irradiação para complementar os métodos tradicionais de reciclagem de plástico.

Saiba mais em gov.br/mcti



COM APOIO DO MCTI, APLICAÇÕES DA REDE 6G SÃO PESQUISADAS EM MG



Com o apoio do MCTI, especialistas do Instituto Nacional de Telecomunicações (Inatel), de Santa Rita do Sapucaí (MG), já trabalham em pesquisas para ajudar na definição da rede 6G, que deverá sair do papel somente em meados de 2030.

A nova rede de dados pretende transpor os limites daquilo que nós conhecemos como uma rede de comunicação. Como é uma rede que ainda não saiu do papel, o trabalho do Inatel está sendo em ajudar quais são os requisitos, quais serão as funcionalidades e os casos de uso que serão importantes para o Brasil nesta 6ª geração. No dia 29 de junho, foi publicada no site G1 uma matéria sobre as pesquisas.

O texto apresentou algumas características da rede 6G e a expectativa de pesquisadores sobre o tema. O endereço eletrônico é <https://g1.globo.com/mg/sul-de-minas/noticia/2021/06/29/inteligencia-artificial-e-ate-sensacao-de-toque-aplicacoes-da-rede-6g-sao-pesquisadas-em-mg.ghtml>

UM PEIXE NO MEIO DO DESERTO: FÓSSEIS NA VENEZUELA ILUMINAM A HISTÓRIA DA AMAZÔNIA

Uma pesquisa desenvolvida por equipe internacional de cientistas analisou mais de 1.700 fósseis de seres que viveram aproximadamente 1,5 milhão de anos atrás, em região próxima a cidade de Urumaco, noroeste da Venezuela. O lugar hoje tem clima desértico, mas os cientistas encontraram fósseis de animais como jacarés, peixes de água doce e roedores, que hoje em dia ocorrem apenas centenas de quilômetros ao sul dali, dentro do bioma amazônico.

A análise dos fósseis de Urumaco indica que ambientes úmidos da Amazônia antigamente se estendiam até essa região da Venezuela, mas se retraíram a partir de 1,5 milhão de anos atrás. Indica também a extinção de algumas linhagens de seres vivos e que, em decorrência de mudanças naturais drásticas do período, paisagens compostas por florestas e áreas abertas permaneceram por algum tempo naquela região, mas isoladas, como fragmentos, antes de desaparecer totalmente e dar lugar ao atual deserto.



Um dos fósseis encontrados: osso da pata (úmero) de um mamífero (Foto: Carrillo-Briceño et al., 2020).

Um artigo com os resultados dessa pesquisa foi publicado no periódico Swiss Journal of Palaeontology. A pesquisa foi liderada pelos paleontólogos Jorge D. Carrillo-Briceño (Universidade de Zurique, Suíça) e Marcelo R. Sánchez Villagra, (Museu Paleontológico de Urumaco, Venezuela) com colaboração de outros 17 cientistas de universidades e centros de pesquisa de 12 países.

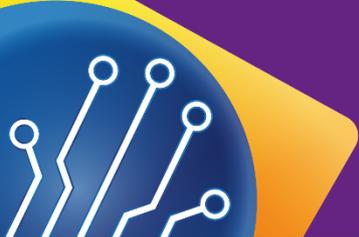
Dois pesquisadores brasileiros compõem essa equipe, o zoólogo José Birindelli, da Universidade Estadual de Londrina, e o paleontólogo Leonardo Kerber, atuante no Centro de Apoio à Pesquisa Paleontológica da Universidade Federal de Santa Maria e no Museu Paraense Emílio Goeldi, unidade de pesquisa subordinada ao MCTI. Leia o texto completo em museu-goeldi.br (Fonte: MUSEU GOELDI/MCTI).

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: SEMPI E CNPQ VÃO OFERECER BOLSAS DE ESTUDO PARA ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO



A Secretaria de Empreendedorismo e Inovação (SEMPI) do MCTI e o CNPq, fundação vinculada ao MCTI vão oferecer bolsas de estudos para alunos que estejam cursando a graduação em Ciência da Computação ou áreas correlatas no campo das Tecnologias da Informação e Comunicação (Matemática ou Engenharias). Os estudantes devem estar na turma do 7º, 8º ou 9º semestre, e ter pesquisa com foco no tema Inteligência artificial.

As inscrições estão abertas até o dia 30 de agosto. A expectativa é oferecer 240 bolsas. Confira a chamada pública no [site do CNPq/MCTI](http://site.do.CNPq/MCTI)



PRÊMIO SBM SELECIONA MELHOR ARTIGO DA ÁREA DE MATEMÁTICA



Estão abertas as inscrições para o 5º Prêmio Sociedade Brasileira de Matemática (SBM), que reconhece o melhor artigo original de pesquisa em matemática publicado por jovens pesquisadores residentes no Brasil. Poderão participar trabalhos publicados entre 2018 e 2021 por pesquisadores ou docentes que tenham obtido o seu doutorado a partir de 2006. As indicações devem ser enviadas para o e-mail premiosbm@sbm.org.br até 30 de setembro e o regulamento já está disponível.

Os principais critérios de julgamento são originalidade, relevância, profundidade e potencial de impacto no desenvolvimento da respectiva área. O vencedor ganha um diploma e um prêmio de R\$ 20.000, além de ser convidado a apresentar uma palestra plenária na cerimônia de premiação. O evento será realizado em 15 de dezembro de 2021, às 17h, em formato online, com transmissão no canal do [YouTube da SBM](https://www.youtube.com/channel/UC8vK1p1p1p1p1p1p1p1p1p1). Saiba mais em impa.br (Fonte: IMPA/MCTI)

INPA/MCTI OFERECE SETE VAGAS EM SELEÇÃO PARA MESTRADO EM AGRICULTURA NO TRÓPICO ÚMIDO

Estão abertas as inscrições para o curso de mestrado do Programa de Pós-graduação em Agricultura no Trópico Úmido (PPG- ATU) do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA/MCTI). As inscrições vão de 19 de julho a 13 de agosto. Acesse no site do INPA/MCTI o Edital INPA/Cocap nº 20/2021.

O Programa oferece sete vagas, com ingresso em setembro de 2021. O processo seletivo é composto por quatro fases: análise documental da inscrição, prova de conhecimento (oral), prova de suficiência em língua inglesa (oral) e análise curricular. As inscrições devem ser feitas através do e-mail selecao@ppgatu@gmail.com com envio de documentos especificados no edital, digitalizados em um único arquivo em PDF, dentro do período de inscrição. Devido à pandemia do coronavírus, as provas serão realizadas remotamente entre o período de 23 a 30 de agosto de 2021, com duração de até uma hora. Os inscritos vão receber até o dia 20 de agosto as informações de horário e link de acesso à prova, através do e-mail cadastrado na inscrição. Leia mais em gov.br/inpa (Fonte: INPA/MCTI).

SELEÇÃO PARA MESTRADO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AGRICULTURA NO TRÓPICO ÚMIDO (PPG- ATU)

07 VAGAS

- INSCRIÇÕES de 19 de julho a 13 de agosto de 2021
Ingresso: setembro de 2021
- PROVAS on-line
- EDITAL COMPLETO www.gov.br/inpa

Logos: INPA, MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES, PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

CTI RENATO ARCHER/MCTI OFERECE BOLSAS PARA INICIAÇÃO CIENTÍFICA

SAIBA MAIS EM: WWW.GOV.BR/CTI

Oportunidade

CHAMADA PARA BOLSAS PIBIC - CTI

CTI Renato Archer oferece bolsas de Iniciação Científica

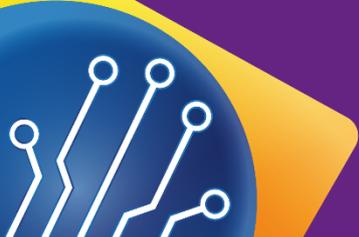
Inscrições até o dia 09 de agosto

Logos: CNPq, Comissão de Inovação em Ciência e Tecnologia, MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES, PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

O CTI Renato Archer/MCTI, unidade de pesquisa subordinada ao MCTI, está com processo seletivo aberto para bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC 2021-2022). As inscrições podem ser feitas, no site do CTI/MCTI, até o dia 09 de agosto. Este ano, o programa oferecerá bolsas em diferentes áreas de pesquisas do CTI, tais como bioengenharia, biofabricação, biossensores, ciência de dados, energias renováveis e sustentabilidade, fotônica, engenharia de software, impressão tridimensional, inteligência artificial, materiais avançados, robótica, tecnologia assistiva, entre outros.

Podem concorrer ao processo seletivo, alunos de graduação, regularmente matriculados em instituições públicas ou privadas do país. Para se inscrever, os interessados podem manifestar interesse por meio do formulário disponível no edital ou entrar em contato direto com os pesquisadores responsáveis pelos temas de pesquisas (listagem no edital).

O resultado do processo seletivo, com lista de espera, será divulgado até 23 de agosto 2021. [Clique aqui](#) e confira o edital do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) no CTI. (Fonte: CTI/MCTI)



ESTUDO DO CNPEM/MCTI PROPÕE NOVO FATOR PARA CÁLCULO DE EMISSÕES DE CARBONO DO ETANOL DE CANA-DE-AÇÚCAR NO BRASIL



Um novo fator de emissão de óxido nitroso (N₂O) para o cálculo de emissões de gases de efeito estufa (GEE) na produção de etanol de cana-de-açúcar no Brasil. É o que propõe uma pesquisa coordenada por pesquisadores do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM/MCTI), organização social vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), publicada na *Renewable & Sustainable Energy Reviews*.

O estudo, feito em colaboração com pesquisadores do Instituto Agrônomo de Campinas (IAC), valorizou a pesquisa realizada no Brasil na última década e obteve, de forma inédita, fatores regionais de emissão de N₂O resultantes da aplicação de fertilizantes nitrogenados em áreas de cana-de-açúcar. A pesquisa revelou que o uso do fator regional resulta em uma redução de 19% nas emissões totais do etanol de cana-de-açúcar, quando comparado ao uso do fator padrão proposto pelo Painel Intergovernamental para Mudanças Climáticas (IPCC). É importante ressaltar que todos os estudos anteriores ao nosso, em função da ausência de fatores regionais, usaram o fator padrão do IPCC para estimar as emissões de GEE do etanol de cana-de-açúcar.

Os pesquisadores englobaram neste estudo as emissões de N₂O resultantes da aplicação de diferentes fertilizantes nitrogenados, vinhaça, torta de filtro e inibidores de nitrificação em todo o ciclo produtivo da cana-de-açúcar e estimaram também o potencial ganho de rentabilidade econômica com a obtenção de certificados de descarbonização (CBIOS), caso esses novos dados sejam considerados nos cálculos. Leia o texto na íntegra em cnpem.br (Fonte: CNPEM/MCTI)

AGENDA

3 DE AGOSTO, ÀS 15H - WEBINAR VAI DISCUTIR "PRESERVAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE REPOSITÓRIOS DATAVERSE"

No próximo dia 03/08, às 15h, acontece o webinar "Preservação e Certificação de Repositórios Dataverse", organizado pela Rede Brasileira Serviços de Preservação Digital – Rede Cariniana do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT/MCTI), unidade de pesquisa subordinada ao MCTI, e pelo grupo de Pesquisa "Estudos e Práticas de Preservação Digital - Dríade".

O evento contará com a participação de Laura Vilela R. Rezende, professora associada da Universidade Federal de Goiás (UFG); Miguel Arellano, coordenador da Rede Cariniana; e Gildenir Carolino Santos, gerente bibliotecário do Portal de Periódicos Eletrônicos Científicos da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

De acordo com Miguel, o encontro pretende reunir estudantes, pesquisadores e gestores de repositórios de dados e tem por objetivo capacitar e apresentar soluções para a preservação e certificação de repositórios criados a partir da plataforma Dataverse, por meio do selo de dados confiáveis CoreTrustSeal.

Saiba mais em ibict.br (Fonte: IBICT/MCTI)

WEBINAR: PRESERVAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE REPOSITÓRIOS DATAVERSE



Laura Vilela
Rodrigues Rezende



Miguel Angel
Márdero Arellano



Gildenir Carolino
Santos

TERÇA-FEIRA, 03/08, DAS 15H ÀS 17H30
INSCRIÇÕES: <https://bit.ly/3kBFiax>

